



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DE JOÃO PAULO II À CROÁCIA

(2-4 DE OUTUBRO DE 1998)

ANGELUS

Espálato, 4 de Outubro de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. No final desta Celebração eucarística, o nosso pensamento dirige-se à Santíssima Mãe de Deus, invocada e venerada nos grandes e pequenos Santuários a Ela dedicados em muitos lugares desta terra croata. Dirigimo-nos a Ela com as palavras com que o Anjo Lhe levou o feliz anúncio da salvação, preparada por Deus para a humanidade.

Depois da peregrinação de ontem a Marija Bistrica, nesta tarde irei ao Santuário de Nossa Senhora da Ilha em Salona, testemunho milenário da fé do vosso Povo.

2. Na luz que se irradia do doce semblante de Maria, dirijo uma saudação especial aos queridos habitantes de Espálato, que festejam os mil e setecentos anos da sua cidade. De igual modo, saúdo os fiéis da Província eclesiástica de Espálato-Makarska e todos os demais fiéis que participaram nesta Santa Missa com os seus Pastores.

Sinto-me particularmente próximo de quantos ainda hoje esperam com ânsia notícias certas a respeito da sorte dos seus entes queridos, desaparecidos durante a recente guerra. E estou próximo também daqueles que, afastados das suas casas pela violência bélica, ainda não puderam regressar ou, uma vez que retornaram, precisam de ajuda para terminar os trabalhos de reconstrução dos lares onde restabelecer uma serena vida familiar.

E como não lembrar aqui, com apreensiva participação, a tragédia que se está a consumir na vizinha região do Kosovo? Possam a compreensão, o respeito mútuo, o perdão e a reconciliação finalmente tomar o lugar da violência e das devastações. Para atingir este objectivo é necessário que, com grande sentido de solidariedade, a comunidade internacional não deixe faltar a sua ajuda tempestiva .

3. Confiemos estes votos à intercessão da Santíssima Mãe de Deus, invocando a Sua protecção para as vossas

famílias, os doentes e idosos, quantos sofrem as consequências do recente conflito e para as vossas aldeias e cidades. Rezemos à Virgem Santa por todo o sudeste da Europa, a fim de que os Povos que ali vivem, finalmente reconciliados entre si, possam conhecer a paz e participar com iguais direitos e deveres na vida da grande família humana.

Depois do Angelus

Hoje é a festa de São Francisco de Assis, grande padroeiro da paz. Confiemos-lhe a paz das queridas populações que vivem nos Balcãs.

Muitas são as pessoas que têm o nome de São Francisco: o Presidente da República, o Cardeal Kuhariæ, o Arcebispo Franiæ, o Bispo Komarica e muitos outros. A eles dirigem-se as minhas congratulações e os bons votos de todos nós.

São Francisco, interceda por nós e pela Itália da qual és Padroeiro!

Amém.